


**AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO KIT DE SKINCARE "BELEZAS DO AGRESTE"
NA ROTINA DE CUIDADOS COM A PELE EM UM GRUPO DE VOLUNTÁRIOS
DA UPE**

 <https://doi.org/10.56238/arev6n2-183>

Data de submissão: 23/09/2024

Data de publicação: 23/10/2024

Beatriz Mendonça da Silva

Mestranda em Biologia Celular e Molecular Aplicada
Universidade de Pernambuco (UPE)
E-mail: beatriz.mendoncasilva@upe.br
Lattes: lattes.cnpq.br/0030758271413647

Filipe de Santana Othmar

Graduando em Medicina
Universidade de Pernambuco (UPE)
E-mail: filipe.othmar@upe.br
Lattes: lattes.cnpq.br/9197202929697127

Daniel Medeiros Nunes

Graduando em Medicina
Universidade de Pernambuco (UPE)
E-mail: daniel.medeirosnunes@upe.br
Lattes: lattes.cnpq.br/1861837426303220

Natalie Emanuelle Ribeiro Rodrigues

Doutora em Inovação Terapêutica
Universidade de Pernambuco (UPE)
E-mail: natalie.rodrigues@upe.br
Lattes: lattes.cnpq.br/4443122163296249

Ana Carolina de Carvalho Correia

Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos
Universidade de Pernambuco (UPE)
E-mail: ana.correia@upe.br
Lattes: lattes.cnpq.br/0934946620890424

Luiza Rayanna Amorim de Lima

Universidade de Pernambuco (UPE)
E-mail: luiza.amorim@upe.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3525637613163584>

Priscilla Barbosa Sales de Albuquerque

Universidade de Pernambuco (UPE)
E-mail: priscilla.barbosa@upe.br
Lattes: lattes.cnpq.br/2091307157054280

RESUMO

Destacando a importância da pele e suas funções de proteção e termorregulação, as afecções da pele e seus efeitos psicossociais, e o aumento na busca por produtos de higiene e estética, o seguinte trabalho busca avaliar a eficácia do kit de skincare distribuído a voluntários pelo projeto de extensão Belezas do Agreste 3.0. Foram analisadas as interações dos usuários do Instagram® com a página do projeto de extensão, que publica semanalmente informações confiáveis sobre os cuidados com a pele, e um kit de beleza composto por gel hidratante e sabonetes neutro e esfoliante foi distribuído aos voluntários que aceitaram livremente participar da pesquisa. O kit foi produzido pelos membros do projeto de extensão dentro das melhores condições higiênico-sanitárias, e instruções de uso personalizadas foram distribuídas aos participantes de acordo com a avaliação do tipo de pele que possuem. A pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética e Experimentação com seres humanos da UPE, foi feita a partir da coleta das respostas dos participantes a um questionário estruturado online de avaliação dos produtos, respeitando a privacidade e integridade dos dados obtidos. Os resultados estão apresentados na forma de gráficos e reportam avaliações positivas quanto às informações publicadas na rede social do projeto e aos produtos presentes no kit de beleza; especificamente em relação ao Instagram®, foi registrado um aumento de pouco mais de 1000% no alcance da página do projeto de extensão. Considerando a distribuição do kit de beleza e a avaliação de seus produtos, os participantes alegaram uma melhora no aspecto da pele, além da diminuição da oleosidade e promoção da maciez. Dessa forma, este trabalho pode ser considerado produtivo e satisfatório no que tange ao alcance da população em geral sobre a temática da estética através da divulgação de informações de qualidade em uma rede social, além distribuir um kit de beleza a participantes que voluntariamente aderiram ao projeto de extensão Belezas do Agreste e avaliaram os produtos do kit como eficientes em melhorar o aspecto geral da pele.

Palavras-chave: Redes Sociais, Kit de Beleza, *Skincare*, Projeto de Extensão.

1 INTRODUÇÃO

A pele, ostentando o título de maior órgão do corpo humano, é uma complexa tríade composta por epiderme, derme e hipoderme. É constituída por diversos tipos celulares, como os queratinócitos, melanócitos, adipócitos, entre outros, e sua principal função é a proteção dos órgãos internos, o que se estende para a proteção contra a radiação ultravioleta (RUV), agressores externos e patógenos (Bernardo; Santos; Silva; 2019). No processo de envelhecimento, para além do acúmulo desses fatores externos, manifestam-se alterações estruturais interiores, como a diminuição da síntese de colágeno, (elemento de suma relevância na preservação da matriz extracelular (Silva; Penna, 2012). Este decréscimo inicia-se por volta dos 25 anos de idade, com uma perda aproximada de 1% ao ano, concomitantemente à desidratação celular, culminando em ressecamento e deixando-a mais fina. As consequências da negligência no cuidado com a pele podem se manifestar em forma de acne, eczema, psoríase, rosácea, melanoma, impetigo e até mesmo câncer (De Lima, 2023).

Adicionalmente, afecções da pele podem ser a origem para problemas psicossociais, como tristeza causada pelo sentimento de desajuste aos padrões de beleza, desagrado, estresse, dificuldades de interação social e discriminação (Botelho; Dos Santos; Farias, 2020). O que é determinado como “feio” socialmente estimula a baixa autoestima e autovalorização, o que se reflete na vida cotidiana dos portadores de afecções cutâneas. A estigmatização social associa erroneamente essas condições à falta de higiene e a enfermidades, podendo levar, em casos mais graves, a transtornos de humor como depressão e ansiedade, os quais agravam e/ou adiam a recuperação das afecções (Ribeiro et al., 2010).

Diante do exposto, é possível entender porquê a busca por cosméticos e medicamentos no setor de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos (HPPC) tem acompanhado a tendência mundial de cuidados com o corpo e a mente. Especificamente em relação ao Brasil, somos o quarto maior mercado consumidor de HPPC do mundo, além de segundo lugar no ranking global de lançamento de novos produtos, tendo os cuidados com a pele alcançado o oitavo lugar no ranking de produtos mais consumidos no país (Abihpec, 2024). Isso ocorre em razão da importância social dada a padrões de beleza, além da crescente exposição a conteúdos relacionados à aparência, bem-estar e saúde da pele, sendo o Instagram® a rede social mais importante na influência digital (Ribeiro, 2010). Tendo sido criada uma tendência que não apenas requer a atenção à saúde dos consumidores, mas também à sustentabilidade e meio ambiente.

Assim, estudos direcionados ao desenvolvimento de produtos naturais têm recebido grande atenção, onde estes são utilizados como alternativa aos cosméticos com base sintética, ato essencialmente embasado pela Portaria Interministerial nº 2.960 (09/12/2008) que aprova o Programa Nacional de Plantas Mediciniais e Fitoterápicos e cria o Comitê Nacional de Plantas Mediciniais e

Fitoterápicos. Dentro da busca por produtos naturais que possam substituir os cosméticos já existentes, estudos com carboidratos obtidos de sementes de plantas mostram que estes biopolímeros possuem um excelente rendimento de extração e promissoras aplicações biotecnológicas na cosmética (Cunha et al., 2009).

Tratando-se de carboidratos obtidos de sementes de plantas, as galactomananas são amplamente utilizadas como espessantes e estabilizantes em cremes e loções. Mais especificamente, a galactomanana extraída da semente da espécie vegetal *Cassia grandis*, planta nativa do Brasil e comum no Agreste de Pernambuco, possui registros de eficácia na imobilização de substâncias (Albuquerque et al., 2017b) e na cicatrização de feridas (Albuquerque et al., 2017a); além disso, foi demonstrada como um potencial cosmético (Albuquerque et al., 2016). Ainda sobre polissacarídeos, estes são um dos principais compostos orgânicos da *Aloe vera* (*A. barbadensis* Miller), chamada popularmente de “babosa” e amplamente distribuída no Brasil. Trata-se de uma espécie xeromorfa que possui grande capacidade de armazenamento hídrico – avaliado em 99% - 99,5% de sua constituição parenquimatosa – o que configura um poderoso efeito hidratante (De Santana et al., 2021).

Com a importância dos produtos naturais em mente e a eficácia das redes sociais na divulgação de informações, o projeto de extensão *Belezas do Agreste 3.0*, em seu terceiro ano de atuação, mantém a prática de desenvolver conteúdo de qualidade no ambiente digital com informações confiáveis e cientificamente comprovadas em relação à saúde, bem-estar e cosméticos, como o uso correto do filtro solar, hidratação e proteção cutânea. Alcançando uma média de 200 seguidores por publicação semanal, o grupo de extensão não se limita à parte teórica, mas concomitantemente produz kits de beleza compostos por sabonete glicerinado, sabonete esfoliante e gel hidratante à base de produtos naturais e biodegradáveis extraídos de plantas comuns no Agreste Pernambucano, como as espécies vegetais anteriormente citadas: *C. grandis* e *A. vera*. Este kit é distribuído a voluntários da comunidade da UPE Garanhuns e seu entorno como sugestão de uma alternativa natural, sustentável, personalizada e acessível de rotina cosmética para a pele (skincare).

Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar tanto o conteúdo teórico (divulgado no Instagram®) quanto a parte prática (a qualidade dos produtos do kit de skincare) do projeto de extensão *Belezas do Agreste 3.0*. Para tal, o trabalho foi dividido em partes: (1) registro da performance (alcance de seguidores, curtidas e compartilhamentos) das postagens da página do *Belezas do Agreste* no Instagram®; (2) produção dos kits de beleza e distribuição aos voluntários inscritos na página da rede social; e (3) envio de um formulário de avaliação aos participantes para a coleta e análise de dados acerca da eficácia dos produtos e das informações divulgadas na rede social do projeto.

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada a partir do desenvolvimento do projeto de extensão Belezas do Agreste 3.0 da UPE campus Garanhuns, empregando-se os seguintes processos:

2.1 DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES NA REDE SOCIAL INSTAGRAM®

A plataforma de mídia social eleita para este propósito foi o Instagram®, sendo esta escolha fundamentada na experiência prévia com versões anteriores do projeto de extensão. Tal familiaridade com a referida plataforma é justificada pela sua natureza como um veículo de comunicação que abriga uma diversidade de conteúdos relacionados à saúde, cuidado e bem-estar.

No mês de fevereiro de 2023, uma reunião estratégica foi conduzida com a equipe para organizar as publicações, estabelecendo grupos compostos por até cinco membros e delineando possíveis temas a serem abordados. Nesse contexto, a responsabilidade de elaborar as publicações foi distribuída, de maneira rotativa entre os grupos, abrangendo desde a pesquisa de informações, provenientes de fontes como livros e artigos científicos, até o desenvolvimento do layout da imagem correspondente na publicação do Instagram®.

Com o propósito de avaliar a receptividade do conteúdo postado, o grupo comprometeu-se a coletar, ao término de cada semana, registros quantitativos de interações, tais como curtidas, compartilhamentos, alcance de contas e visitas ao perfil do projeto. Estes dados eram, então, compartilhados em reunião virtual com os demais membros, proporcionando uma compreensão mais aprofundada das demandas dos usuários-seguidores. Esta prática sistemática contribuiu para uma constante otimização das postagens subsequentes, visando atender de maneira mais eficaz às expectativas e interesses da audiência.

2.2 PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS KITS DE BELEZA

O kit de beleza do projeto de extensão Belezas do Agreste, intitulado "Kit Belezas do Agreste", foi composto por um sabonete glicerinado, um sabonete esfoliante e um gel hidratante. Cada um destes produtos foi adicionado do polissacarídeo galactomanana proveniente da espécie vegetal *C. grandis*. A extração da galactomanana foi realizada através do método proposto por Albuquerque et al. (2014), que consiste em uma sequência de procedimentos envolvendo extração aquosa, precipitação etanólica a 46% (1:3 v/v) e lavagens subsequentes com álcool PA e acetona [1:1 (v/v)]. Neste momento, cabe ressaltar que o gel da galactomanana da *C. grandis* já foi testado em um projeto de Iniciação Científica aprovado pelo edital IC/Multicampi 2020-2021 intitulado "Avaliação da eficácia do gel da galactomanana extraída das sementes de *C. grandis* na rotina de cuidados com a pele em um grupo de

voluntários da UPE campus Garanhuns”. O projeto foi aprovado com número de parecer 4.287.737 pelo CEP do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros - CISAM/UPE, e obteve excelentes resultados em relação ao uso deste gel.

O sabonete glicerinado foi produzido através da mistura de 1 L de base líquida para sabonete glicerinado, 10 mL de galactomanana (0,5 %, p/v), 45 mL de lauril éter sulfato de sódio e 5 mL de essência Dov. O sabonete esfoliante foi produzido da mesma forma, sendo adicionados 2 g de sementes trituradas de maracujá.

O gel hidratante, por sua vez, foi elaborado a partir de uma solução aquosa da galactomanana a 1,5 % (p/v), mantida sob agitação magnética constante a 500 rpm por um período de 12 h. Para a adição do extrato de babosa, procedeu-se à remoção da aloína, seguida pelo uso de 500 mL do gel homogeneizado em um misturador. Posteriormente, incorporou-se 1 g de ácido cítrico ao gel de babosa homogeneizado, ajustou-se o pH para um intervalo entre 4,0 e 6,0 e, finalmente, misturou-se o gel de babosa e o gel de galactomanana até obter um composto homogêneo, o qual foi armazenado em ambiente refrigerado (2 a 8 °C) até a distribuição dos kits.

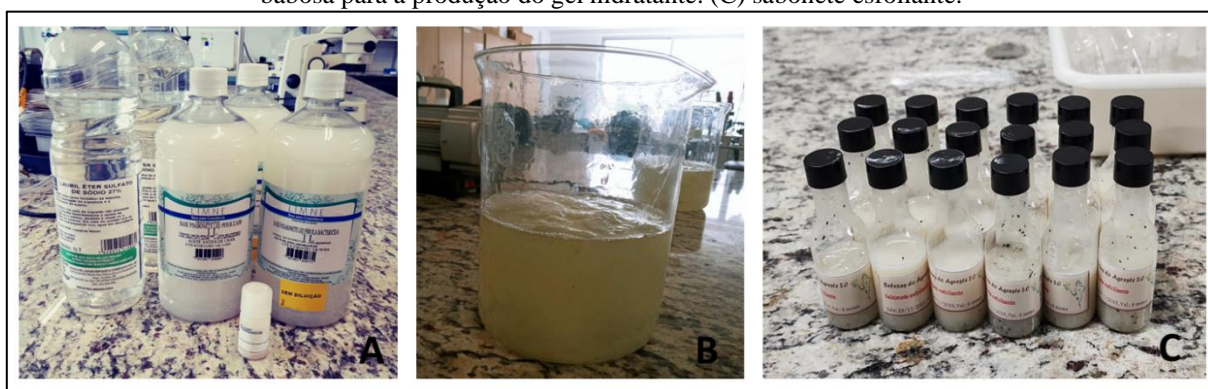
Todos os componentes do kit de beleza foram produzidos pelos integrantes do projeto de extensão Belezas do Agreste; a distribuição dos kits, também sob a responsabilidade dos extensionistas, ocorreu de forma gratuita por se tratar de um projeto de extensão. Foram abertas inscrições para 20 voluntários que demonstram interesse a partir da divulgação do kit pelo Instagram®. Ressalta-se que foram excluídos da seleção aqueles que apresentavam alguma dessas características: gestantes, lactantes ou que apresentem rosácea, psoríase, dermatite alérgica e acne de grau III e IV. Os voluntários selecionados foram, então, submetidos a uma anamnese sobre hipersensibilidade e uso de medicamentos com os constituintes do kit. Foram questionados também acerca de histórico com sintomas de prurido/urticária, vermelhidão cutânea, febre, mal estar, asma e/ou eczema após utilização dos seguintes produtos: base líquida para sabonete glicerinado, lauril éter sulfato de sódio, essência Dov, ácido cítrico, galactomanana e babosa. Diante de qualquer resposta afirmativa a estes quesitos, a entrega do kit foi cancelada juntamente com a apresentação da justificativa desta escolha.

Ademais, ressalva-se que, caso um voluntário apresentasse os sintomas acima sem ter o conhecimento prévio de uma alergia ou intolerância a algum produto, ele seria avaliado por um médico dermatologista colaborador do projeto e professor do departamento de Medicina da Universidade de Pernambuco. Sendo prescrita alguma medicação, a mesma teria os custos cobertos pela coordenadora da pesquisa, além do apoio psicológico em serviço público, sendo acompanhado pela equipe do projeto de extensão. Importante salientar, no entanto, que a situação descrita acima nunca ocorreu em nenhum dos três anos de atuação do projeto Belezas do Agreste.

Juntamente com os kits, foram disponibilizadas instruções de armazenamento e de uso para cada tipo de pele (mista, normal, seca e oleosa). O kit poderia ser repostado a cada 60 dias aos voluntários que demonstrassem interesse.

Com o objetivo de avaliar o conteúdo das publicações no Instagram® e a qualidade dos produtos de kit de skincare, foi aplicado um questionário estruturado online pela plataforma Google Forms®, de caráter opcional, o que configura o objetivo deste projeto apresentado ao CEP Multicampi.

Figura 1 – Constituintes do kit Belezas do Agreste. (A) Materiais para a produção do sabonete glicerinado. (B) gel da babosa para a produção do gel hidratante. (C) sabonete esfoliante.



Fonte: A autora (2023).

2.3 TIPO DO ESTUDO

Para avaliar a experiência extensionista, uma pesquisa de campo foi aplicada. A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas (Gonsalves, 2001). A seguir, o percurso metodológico detalhado da pesquisa de campo em questão, a qual foi respaldada na Resolução 466/2012-CNS/CONEP e no Ofício Circular nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS.

2.4 LOCAL DO ESTUDO

A pesquisa foi aplicada em ambiente virtual, através de um questionário online estruturado, seguindo as recomendações do Ofício Circular nº 2/2021/ CONEP/SECNS/MS.

2.5 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A pesquisa foi realizada com os participantes do projeto de extensão Belezas do Agreste 3.0 e que aceitaram responder ao questionário estruturado online de avaliação. Ao todo, 60 kits de skincare

produzidos pelos extensionistas foram distribuídos aos participantes interessados em usá-lo como sugestão de rotina diária de cuidados com a pele do rosto.

2.6 PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO

A coleta das avaliações pelos formulários foi iniciada no mês de dezembro de 2023, conforme o cronograma do projeto de extensão Belezas do Agreste, após aprovação pelo Comitê de Ética e Experimentação com seres humanos da UPE (CAAE: 74231123.7.0000.0128, Número do Parecer: 6.386.616). A mesma estendeu-se até o mês de fevereiro, a fim de obter a maior quantidade possível de avaliações.

2.7 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Foram inclusos aqueles maiores de 18 anos, de qualquer gênero e nacionalidade que se inscreveram através da página do Instagram do Belezas do Agreste para receber o kit. Foram excluídos aqueles que receberam o kit e não fizeram o uso de forma recomendada.

2.8 RISCOS E MEDIDAS PROTETIVAS

Foi definido como risco para a pesquisa qualquer desconforto ou descontentamento experienciado ao responder o formulário de avaliação. Como este foi aplicado de forma online, os riscos foram definidos de acordo com o ambiente virtual, meios eletrônicos ou atividades remotas, em função das limitações das tecnologias utilizadas, com base no Ofício Circular nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS. O potencial risco de violação das respostas de cada participante é intrínseco aos riscos acima mencionados para pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual.

Além da privacidade, foram garantidas a preservação, não violação e integridade das respostas adquiridas nos formulários, além da confidencialidade, proteção e não estigmatização. O sigilo foi assegurado, juntamente com a liberdade para não responderem quaisquer perguntas que causassem algum tipo de desconforto, ou que desistissem da participação na pesquisa caso o desejassem. Foi de responsabilidade da pesquisadora acompanhar esses voluntários que relatassem desconforto e direcioná-los a um serviço público que ofereça a atenção psicológica em sua cidade. Além do comprometimento com a indenização em casos de danos comprovados causados pela participação na pesquisa, conforme decisão judicial e extrajudicial, sendo as despesas pelo ressarcimento de transporte e alimentação de responsabilidade da pesquisadora.

Com o objetivo de evitar estes riscos, o formulário foi enviado de forma individual para cada voluntário, via e-mail, além do reforço enviado pela rede social WhatsApp® de acordo com os

números telefônicos cedidos pelos participantes, assegurando-se a confidencialidade e removendo potenciais riscos de violação. A divulgação pública dos resultados foi assegurada juntamente com a inexistência de conflitos entre a pesquisadora e os participantes da pesquisa, sendo estes resultados divulgados apenas em eventos ou publicações científicas, sem a identificação dos participantes com exceção dos responsáveis pelo estudo, sendo garantido o sigilo de sua participação.

O projeto de extensão Belezas do Agreste 3.0 segue de acordo com os valores da Universidade de Pernambuco em relação à contribuição para o desenvolvimento sustentável do Estado através do ensino, da pesquisa e da extensão. Utilizando-se de recursos nativos e locais de forma sustentável, este projeto é pioneiro para o campus Garanhuns e, até o presente momento, único entre os projetos de extensão, sendo, então, a avaliação deste projeto através de um formulário virtual uma oportunidade de otimizar tanto as partes teóricas quanto práticas do projeto, além da contribuição para a evolução do conhecimento na área da cosmetologia e estética.

2.9 COLETA E ANÁLISE DE DADOS

As respostas para os dados desta pesquisa foram coletadas através do formulário online disponibilizado pelo link: <https://forms.gle/vmkVZNy69hcBtkDK9>, enviado individualmente pelo e-mail para aproximadamente 60 participantes inscritos na página do Instagram® Belezas do Agreste 3.0. Todas as informações apresentadas aos voluntários no TCLE seguiram as instruções do Ofício Circular nº2/2021/CONEP/SECNS/MS respeitando as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos conforme a resolução 466/2012.

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi anexado juntamente ao questionário, com a devida página de termo de aceite para a obtenção do consentimento livre e esclarecido do participante em substituição da assinatura física. Os participantes que não concordaram com o TCLE ou que sentiram desconforto ou descontentamento em relação à pesquisa, tiveram todo o direito de recusar ou retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa.

Após a conclusão da coleta de dados, estes foram baixados e armazenados em um dispositivo eletrônico (pendrive), deletando qualquer informação da plataforma virtual. Estes dados ficarão armazenados por 5 anos e após este período serão excluídos permanentemente, sendo uma responsabilidade da pesquisadora.

Os participantes avaliaram os produtos através de 4 questões fechadas e 2 abertas, como disposto a seguir:

- 1) Como você avalia a divulgação da atividade pelo Instagram do projeto Belezas do Agreste (por exemplo, frequência e qualidade/layout das postagens)? Por favor leve em consideração 1- Ruim, 2- Razoável, 3- Bom, 4- Muito Bom, 5- Excelente.
- 2) Como você avalia a clareza com que os conteúdos foram abordados no Instagram do projeto Belezas do Agreste? Por favor leve em consideração 1- Ruim, 2- Razoável, 3- Bom, 4- Muito Bom, 5- Excelente.
- 3) Como você avalia a qualidade dos produtos do kit de beleza distribuído no projeto de extensão Belezas do Agreste? Por favor leve em consideração 1- Ruim, 2- Razoável, 3- Bom, 4- Muito Bom, 5- Excelente.
- 4) Você teve algum produto preferido? Por favor escolha entre as opções: () sabonete neutro, () sabonete esfoliante, () gel hidratante, () nenhum dos produtos.
- 5) Cite 2 pontos que gostou e 2 pontos que precisam ser melhorados sobre o Instagram do projeto Belezas do Agreste: _____
- 6) Cite 2 pontos que gostou e 2 pontos que precisam ser melhorados nos produtos do kit de beleza do distribuído no projeto Belezas do Agreste.

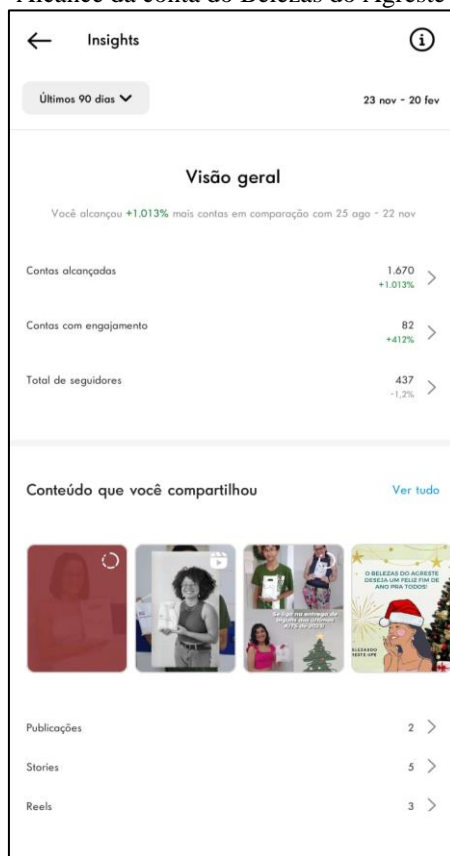
3 RESULTADOS

Os resultados a seguir baseiam-se no alcance de seguidores da página do projeto de extensão Belezas do Agreste 3.0; em seguida, são apresentadas a avaliação do tipo de pele dos participantes que receberam o kit de beleza do projeto e as respostas obtidas pelos formulários on-line. Estes dados foram transformados em gráficos e tabelas, mantendo a imparcialidade e integridade das respostas obtidas, juntamente à privacidade dos voluntários.

3.1 ALCANCE DA PÁGINA DO PROJETO DE EXTENSÃO NO INSTAGRAM®

A conta alcançou 1.670 usuários, com 119 visitas ao perfil entre 25 de agosto e 22 de novembro de 2023. O conteúdo mais visto da página possui 1.787 visualizações, 61 curtidas, 3 comentários e 4 compartilhamentos, sendo um reel (vídeo de curta duração) com imagens da produção dos kits de beleza. A conta apresenta um crescimento de +1.013% em 3 meses no alcance de usuários (Figura 2).

Figura 2 – Alcance da conta do Belezas do Agreste em 90 dias



Fonte: A autora (2024)

3.2 TIPOS DE PELE DOS VOLUNTÁRIOS

Destaca-se que anteriormente à distribuição dos kits de Beleza, foram enviados formulários aos participantes para avaliar qual o seu tipo de pele (normal, seca, oleosa ou mista) caso não o soubessem. Em prol de uma rotina com os produtos do kit personalizada à qualidade da pele, instruções de uso também foram distribuídas. Os resultados estão dispostos na tabela a seguir (Tabela 1).

Tabela 1 – Tipos de pele dos voluntários do projeto Belezas do Agreste 3.0

Tipos de pele	Número de voluntários
Normal	6
Seca	1
Oleosa	22
Mista	30
Total	59

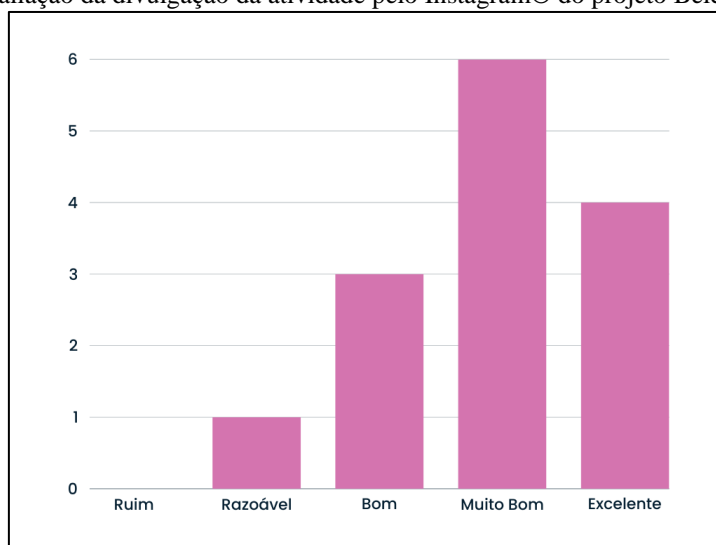
Fonte: a autora (2024).

Foi observada uma grande discrepância entre a quantidade de voluntários com a pele mista e com a pele seca, sendo levantada a hipótese de que o clima (quente e úmido) e a genética local promovam os tipos de pele oleosa e mista.

3.3 RESPOSTAS DO FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO

As respostas referentes às 4 questões objetivas do formulário online estão dispostas nas figuras a seguir. A figura 3 reporta a avaliação da divulgação do Belezas do Agreste em sua conta do Instagram®. Características como frequência e qualidade/layout foram abordadas para as postagens; neste caso, apenas 7% das respostas classificaram as postagens como razoáveis, enquanto bom (21%), muito bom (44%) e excelente (28%) alcançaram os demais 93% das respostas.

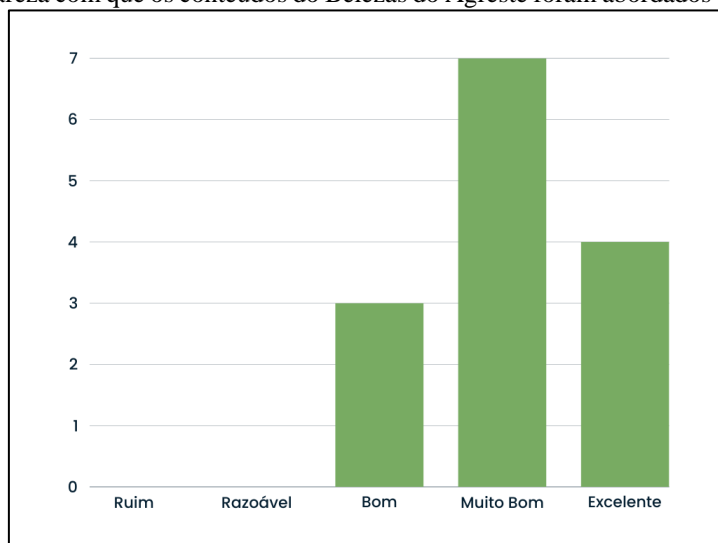
Figura 3 – Avaliação da divulgação da atividade pelo Instagram® do projeto Belezas do Agreste.



Fonte: A autora (2024)

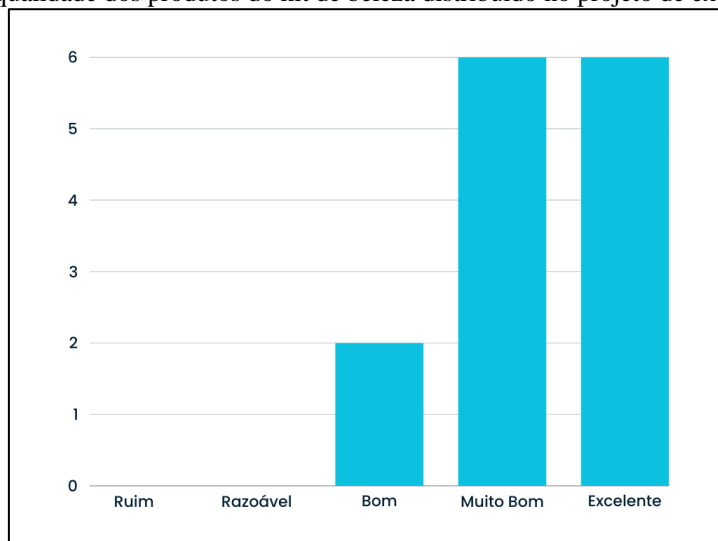
A figura 4 reporta a avaliação da qualidade do conteúdo divulgado pelo Belezas do Agreste em sua conta do Instagram®, e a figura 5 aborda a qualidade dos produtos do kit de beleza. Bom, muito bom e excelente foram as respostas fornecidas em relação à qualidade do conteúdo divulgado no Instagram® (21%, 50% e 29%, respectivamente) e também para a qualidade dos produtos do kit de beleza (14, 43% e 43%, respectivamente).

Figura 4 – Avaliação da clareza com que os conteúdos do Belezas do Agreste foram abordados em sua conta do Instagram®



Fonte: A autora (2024)

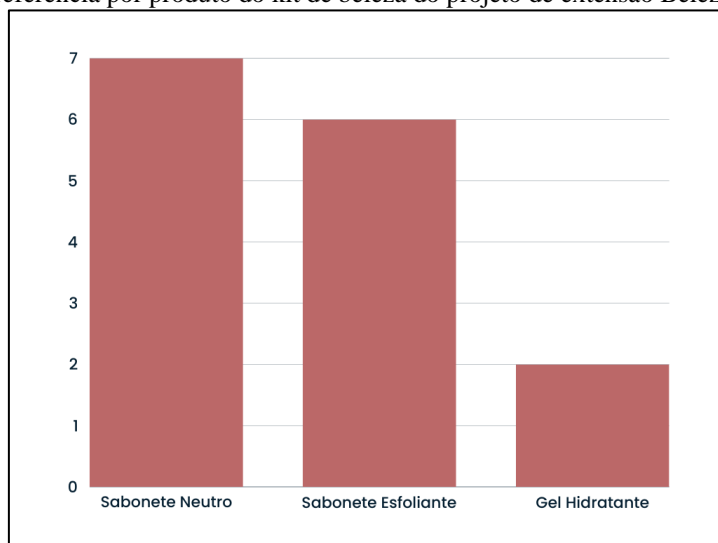
Figura 5 – Avaliação da qualidade dos produtos do kit de beleza distribuído no projeto de extensão Belezas do Agreste.



Fonte: A autora (2024)

Finalmente, a figura 6 reporta a preferência dos participantes do projeto em relação aos produtos do kit de beleza. Os sabonetes neutros e esfoliantes foram os preferidos, com 50% e 43% das respostas, enquanto o gel hidratante contou com apenas 14% delas.

Figura 6 – Preferência por produto do kit de beleza do projeto de extensão Belezas do Agreste.



Fonte: A autora (2024)

As tabelas a seguir reportam a opinião dos participantes do projeto sobre pontos positivos e negativos relativos à conta do Instagram® do projeto ou aos produtos do kit de beleza, assim como sugestões e melhorias.

Tabela 2 – Avaliação da Página do Belezas do Agreste 3.0 no Instagram

Pergunta	Resposta
Cite 2 pontos que gostou e 2 pontos que precisam ser melhorados sobre o Instagram do projeto Belezas do Agreste	“Gostei da organização e da qualidade dos posts. Algo que poderia ser melhorado é a constância de posts e abordar outras áreas voltadas a beleza”
	“dois pontos que gostei: informação/layout e dois pontos que poderiam melhorar: mais imagens dos produtos, explicação dos benefícios e frequência de postagens”
	“PONTOS QUE GOSTEI: clareza nas informações e as publicações nao serem camativas de ler. PONTOS QUE PRECISAM MELHORAR: padronizar os layouts das publicações e a palheta de cores.”
	“Gosto de como as coisas são bem distribuídas no Fred e a paleta de cores. A única coisa que precisa melhorar é no quesito de fazer divulgações em outros cursos por meio da representação de cada curso.”
	“O instagram acho que publica pouco, talvez seria preciso mais uns tutoriais de como usar os produtos, de como eles podem me ajudar, mostrando sequencia de uso.”
	“a clareza como foi divulgada e as dicas no Instagram, não vejo pontos negativos“
	“as postagens são informativas, entretanto, senti uma falta de explicações mais intensas acerca dos produtos. Confesso que acompanhei pouco o Instagram, justamente por isso cito apenas os pontos anteriormente expostos.”
	“Acho que poderiam postar alguns feedbacks das pessoas que usaram os produtos. E acredito que uma maior divulgação do instagram em si, eu nao seguia o ig ate agora, so soube que tinha porque estou respodnendo esse formulário.”

Fonte: a autora (2024).

Tabela 3 – Avaliação do Kit de Beleza

Pergunta	Resposta
<p>Cite 2 pontos que gostou e 2 pontos que precisam ser melhorados nos produtos do kit de beleza do distribuído no projeto Belezas do Agreste.</p>	<p>“Pontos positivos: a sensação de limpeza, hidratação e refrescância na pele, o cheiro também é bom. Pontos negativos: acredito que somente o tamanho, se fosse maior daria para usar por mais tempo e os resultados maiores. “</p>
	<p>“Gostei do cheiro e da qualidade. Não tenho nada a opinar sobre o que poderia melhorar “</p>
	<p>“O cheiro dos produtos, a eficiência dos produtos. Pontos negativos: Produtos densos são difíceis de serem coletados com a pipeta, tornando um pouco difícil o uso do produto.”</p>
	<p>“dois pontos que gostei: benefícios na pele visíveis, melhorou a oleosidade da pele, fácil aplicação; dois pontos que poderiam melhorar: embalagem; informações sobre os produtos nas embalagens”</p>
	<p>“PONTOS QUE GOSTEI: Serem feitos com produtos naturais e simples e o cheiro dos produtos. PONTOS A SEREM MELHORADOS: a consistência do gel“</p>
	<p>“Coisas que gostei: O cheiro do sabonete esfoliante é muito bom e o sabonete neutro fez com que minha pele ficasse sem oleosidade. Coisas que não gostei: O gel hidratante tem um aspecto pegajoso muito estranho.”</p>
	<p>“Acho que poderia vir mais produtos, em maior quantidade rs. Além disso, apesar de ter gostado do esfoliante, ao longo do tempo ele se depositou no fundo do tubo e eu não conseguia tirar. O hidratante com o tempo ele foi ficando mais líquido. Mas tenho muitos pontos positivos como o cheiro, a coloração agradável, o produto realmente funcionou “</p>
	<p>“o cheiro do sabonete e a textura do esfoliante “</p>
	<p>“Obtive uma grande hidratação. E a diminuição dá oleosidade”</p>
	<p>“Gostei bastante ds maciez que os produtos proporcionaram, bem como a diminuição de oleosidade. Entretanto, o hidratante deixou um pouco a desejar, não somente pelo seu cheiro não tão agradável, mas também pela queimação e vermelhidão que o produto deixa. “</p>
	<p>“Acredito que talvez a consistência”</p>
<p>“O cheiro é maravilhoso, e adiantou a cicatrização de algumas espinhas. Achei a textura do gel um pouco fina.”</p>	

Fonte: a autora (2024).

4 DISCUSSÃO

Os seres humanos já se envolviam em práticas relacionadas à aparência de seus corpos e à higiene pessoal desde a pré-história. Há cerca de 30 mil anos, as pessoas já estavam realizando pinturas e tatuagens em seus corpos como forma de expressão. Além disso, essas práticas eram realizadas com o uso de recursos naturais disponíveis na época, como cascas de árvores, argila, seiva e outros materiais orgânicos, sugerindo que, mesmo na ausência de produtos industrializados, os seres humanos

buscavam maneiras de melhorar a estética de seus corpos e manter a higiene pessoal, utilizando o que tinham à disposição na natureza (Cardoso; Maia, 2019).

Até o século XIX, a maioria dos cosméticos era produzida de forma caseira, da mesma maneira que os alimentos. No entanto, durante o século XX, houve um crescimento substancial na indústria de cosméticos, levando a uma mudança gradual na fabricação desses produtos, o que resultou na substituição progressiva de ingredientes naturais e métodos de fabricação caseiros por cosméticos industrializados que hoje são amplamente conhecidos e utilizados (Soares, 2023).

Romero et al. (2018) define o cosmético natural como um produto que deve apresentar ao menos um ingrediente “derivado de” substância natural, extraído diretamente de uma planta, não produzido por síntese. Ainda, não existe uma definição legal do teor mínimo de ingrediente derivado de substância natural para caracterizar o cosmético como natural.

Tavares (2016) observou que muitas pessoas estão adotando receitas caseiras para criar diversos produtos cosméticos, como máscaras capilares, produtos para a pele, clareadores, desodorantes, cremes, perfumes e xampus. Isso se deve à economia financeira, ao controle total sobre os ingredientes usados e à capacidade de personalização das receitas para atender às suas necessidades. Essa prática também reduz a quantidade de embalagens descartadas e produtos comprados, contribuindo para a diminuição do impacto ambiental; porém, apesar de todos os benefícios, Gerhard et al., (2010) destaca que o uso de ingredientes naturais ou tradicionalmente empregados não implica automaticamente em sua segurança. Em outras palavras, a falta de evidência de riscos conhecidos para a saúde não garante a ausência de riscos quando esses ingredientes são utilizados em diferentes condições.

Considerando a importância da incorporação de produtos naturais em cosméticos em decorrência da resposta aos novos desafios do mercado, os polissacarídeos podem ser considerados um recurso biológico promissor para novos produtos e aplicações industriais, à medida que existe mais evidência científica documentada relativamente aos seus benefícios para a saúde e o bem-estar humano. Por exemplo, a galactomanana extraída das sementes de Retama reatam foi avaliada quanto às suas propriedades físico-químicas, interfaciais e emulsificantes, e uma nanoemulsão estável à base deste polissacarídeo foi proposta para diferentes aplicações não-alimentícias, incluindo a cosmética (Chouaibi et al., 2019). Pereira & Almeida (2023), por sua vez, formularam um sérum facial com efeito de base, ação hidratante e antienvhecimento com a babosa (*A. vera*) e outros componentes (Acorbosilane C®, extrato de Hamamélis, vitamina E, extrato de Chá-verde, extrato de Calêndula e Ácido Hialurônico). A formulação se manteve estável em todos os parâmetros avaliados no Estudo de Estabilidade Preliminar e, por isso, também foi sugerida para aplicação cosmética. Porém, no que

concerne o melhor de meu entendimento, não existem trabalhos que reportem a utilização da galactomanana extraída da *C. grandis* na formulação de sabonetes ou em conjunto com a babosa na formulação de um gel hidratante. A distribuição gratuita destes componentes em um kit de beleza também não foi reportada pela literatura até o presente momento, o que demonstra a estratégia inovadora e com apelo sustentável e acessível do projeto de extensão Belezas do Agreste.

Os cosméticos produzidos à base de produtos naturais, como a galactomanana da *C. grandis* e a babosa, têm a importante função de hidratar a (ou manter a hidratação da) pele. Por sua vez, a hidratação pode trazer outros benefícios, como auxílio antienvhecimento, combate à flacidez e diminuição das rugas e linhas de expressão (Ueno, 2012). A qualidade dos produtos que compuseram o kit Belezas do Agreste pôde ser atestada pelas respostas reportadas nas figuras 8, 9, 10, indicando que 86% os consideraram muito bons ou excelentes. Ainda, o sabonete neutro foi reportado como o preferido pelos participantes, fato possivelmente associado à sua capacidade de limpeza, própria da base líquida para sabonete glicerinado, e à excelente hidratação ocasionada pela galactomanana da *C. grandis*. A limpeza e a hidratação podem ter auxiliado à manutenção da saúde da pele e evitado o acometimento de afecções como a acne.

As afecções de pele costumam estar associadas a dificuldades psicossociais, onde o sentimento de inadequação causado pela condição gera transtornos de humor e até depressão e/ou ansiedade. Neste caso, um problema alimenta o outro, fortalecendo o isolamento, timidez e apatia geralmente observados em pessoas acometidas por afecções cutâneas (Ribeiro, 2010). Por exemplo, Botelho et al. (2020) reportaram um experimento realizado em crianças com dermatite atópica, onde suas condições psicológicas e relações sociais foram estudadas. Os resultados demonstraram dificuldades para os portadores e suas famílias, identificando prejuízos emocionais, sociais e funcionais nas crianças. Ainda, destacaram a discriminação social, onde afecções cutâneas são relacionadas à falta de higiene e autocuidado, condições sociais e enfermidades, em conjunto ao sofrimento causado pelo tratamento dessas condições, como o prurido, a dor e a sensibilidade consequente dos medicamentos.

Jesus et al. (2014) retrata os resultados de outra investigação, onde foram quantificadas as atividades recreativas, sexuais e sociais – no convívio com a família, amigos e colegas de trabalho – e foi registrada a dificuldade (ou até o impedimento) das pessoas acometidas por afecções de pele em realizar e manter contatos sociais.

5 CONCLUSÃO

Esse trabalho ressalta a importância do cuidado com a pele, tanto para o bem-estar físico quanto psicológico, em conjunto à relevância da acessibilidade de produtos de skincare através da distribuição

gratuita de kits de beleza para voluntários da UPE e seu entorno e divulgação de informações confiáveis em uma rede social. É compreendido que ambas as iniciativas do projeto Belezas do Agreste se entrelaçam harmoniosamente, havendo o fornecimento da informação segura juntamente ao acesso a produtos de qualidade, resultando em uma iniciativa que contribui para a conscientização quanto aos cuidados com a pele, integrando conhecimento científico, responsabilidade social e práticas sustentáveis. Porém, destaca-se a demanda por mais divulgação nas redes sociais e no âmbito acadêmico, além da ampliação do projeto para que mais voluntários sejam acolhidos e tenham a reposição dos produtos após finalizarem o uso, havendo mais tempo para efeitos que necessitam do uso prolongado.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho foi realizado com o apoio da UPE, entidade do Governo do Estado de Pernambuco voltada para a promoção do Ensino, da Pesquisa e da Extensão Universitária.

REFERÊNCIAS

- ABIHPEC. Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos. A indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos essencial para o Brasil. Disponível em: Apresentação do PowerPoint (abihpec.org.br). Acesso em: janeiro de 2024.
- ALBUQUERQUE, P. B. S. et al. Characterization and rheological study of the galactomannan extracted from seeds of *Cassia grandis*. *Carbohydrate Polymers*, v. 104, p. 127–134, 2014.
- ALBUQUERQUE, P. B. S. et al. Healing activity evaluation of the galactomannan film obtained from *Cassia grandis* seeds with immobilized *Cratylia mollis* seed lectin. *International Journal of Biological Macromolecules*, v. 102, p. 749-757, 2017a.
- ALBUQUERQUE, P. B. S. et al. Immobilization of bioactive compounds in *Cassia grandis* galactomannan-based films: Influence on physicochemical properties. I *International Journal of Biological Macromolecules*, v. 96, p. 727-735, 2017b.
- ALBUQUERQUE, P. B. S. et al. Investigating a galactomannan gel obtained from *Cassia grandis* seeds as immobilizing matrix for Cramoll lectin. *International Journal of Biological Macromolecules*, v. 86, p. 454-61, 2016.
- BERNARDO, A. F. C.; SANTOS, K.; SILVA, D. P. Pele: alterações anatômicas e fisiológicas do nascimento à maturidade. *Revista Saúde em Foco*, v.1, n.11, p.1221-1233, 2019.
- BOTELHO, A. C. S.; DOS SANTOS, A. A.; FARIA, A. C. PSIQUE E PELE: a relação entre emoções e o aparecimento de afecções dermatológicas. *Revista Científica Faculdade Atenas*, v. 12, n. 4, 2020.
- CARDOSO, B. P; MAIA, A. C. R. Os efeitos Negativos dos Cosméticos Capilares Industrializados e suas Alternativas Naturais: Uma Breve Discussão. In: *Jornada de Iniciação Científica e Extensão do Instituto Federal de Tocantins*. Araguaína, TO: IFTO, 2019. ISSN 2179-5649.
- CHOUAIBI, M. et al. Exploring potential new galactomannan source of *Retama reatam* seeds for food, cosmetic and pharmaceuticals: Characterization and physical, emulsifying and antidiabetic properties. *International journal of biological macromolecules*, v.124, p. 1167-1176, 2019.
- CUNHA, P. L. R.; DE PAULA, R. C. M.; FEITOSA, J. P. A. Polissacarídeos da biodiversidade brasileira: uma oportunidade de transformar conhecimento em valor econômico. *Química Nova*, v. 32, n. 3, p. 649–660, 2009.
- DE LIMA, J. C. et al. A importância do cuidado diário na saúde da pele. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 5, 2023.
- DE SANTANA, B.V.P. et al. Terapêuticas naturais direcionadas às principais disfunções estéticas uma ação extensionista. *Revista de Extensão da UPE*, v. 6, n. 2, p. 5-19, 2021.
- GERHARD, J. N. et al. Safety assessment of personal care products/cosmetics and their ingredients. *Toxicology and Applied Pharmacology*, p 239–259, 2010.

JESUS, P. B. R. Perspectiva estética/sociopoética ao cuidar de clientes com alterações de autoimagem devido a afecções dermatológicas. 2014. 130 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

PEREIRA, L. G; DE ALMEIDA, L. C. K. Desenvolvimento de um sérum facial hidratante e antienvhecimento com efeito de base. *Perquirere*, v. 20, n. 1, p. 74-90, 2023.

RIBEIRO, C. M. et al. Estudo introdutório sobre transtorno de humor e a autoestima de mulheres com doenças dermatológicas. *Psicologia Hospitalar*, v. 8, n. 2, p. 2-23, 2010.

ROMERO, V.; KHURY, E.; AIELLO, I. M.; FOGLIO, M. A.; LEONARDI, G. R. Differences between organic and natural cosmetics: Clarifying literature for prescribers. *Surgical & Cosmetic Dermatology*, v. 10, n. 3, p. 188-193, 2018.

SILVA, T. F; PENNA, A. L. B. Colágeno: Características químicas e propriedades funcionais. *Revista do Instituto Adolfo Lutz*, v. 71, n. 3, 530-539, 2012.

SOARES, M. Guia essencial da beleza natural: Como usar plantas e minerais nos cuidados com a pele e o cabelo. 1a ed. Brasil: Editora Paralela, 2023. 192p.

TAVARES, Camila. BNSN: Baseado na sua Necessidade. 2016. 60 f., il. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Desenho Industrial)-Universidade de Brasília, Brasília, 2016.